

BOLETIM MENSAL DE DESEMPENHO DO SETOR DE MÓVEIS

Dezembro de 2025

MOVERGS

DESTAQUES

+0,26%

Em dezembro de 2025, o IPCA mensal registrou um **aumento** de **0,26%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até dezembro, o índice apresentou **crescimento** de **4,27%**.

-457

O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **457** empregos formais em novembro de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até novembro, é **inferior** ao realizado no mesmo período de 2024.

-5,8%

Em novembro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **retração** de **5,8%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de dezembro de 2024 até novembro de 2025, o índice apresentou uma **queda** de **0,4%**.

-1,0%

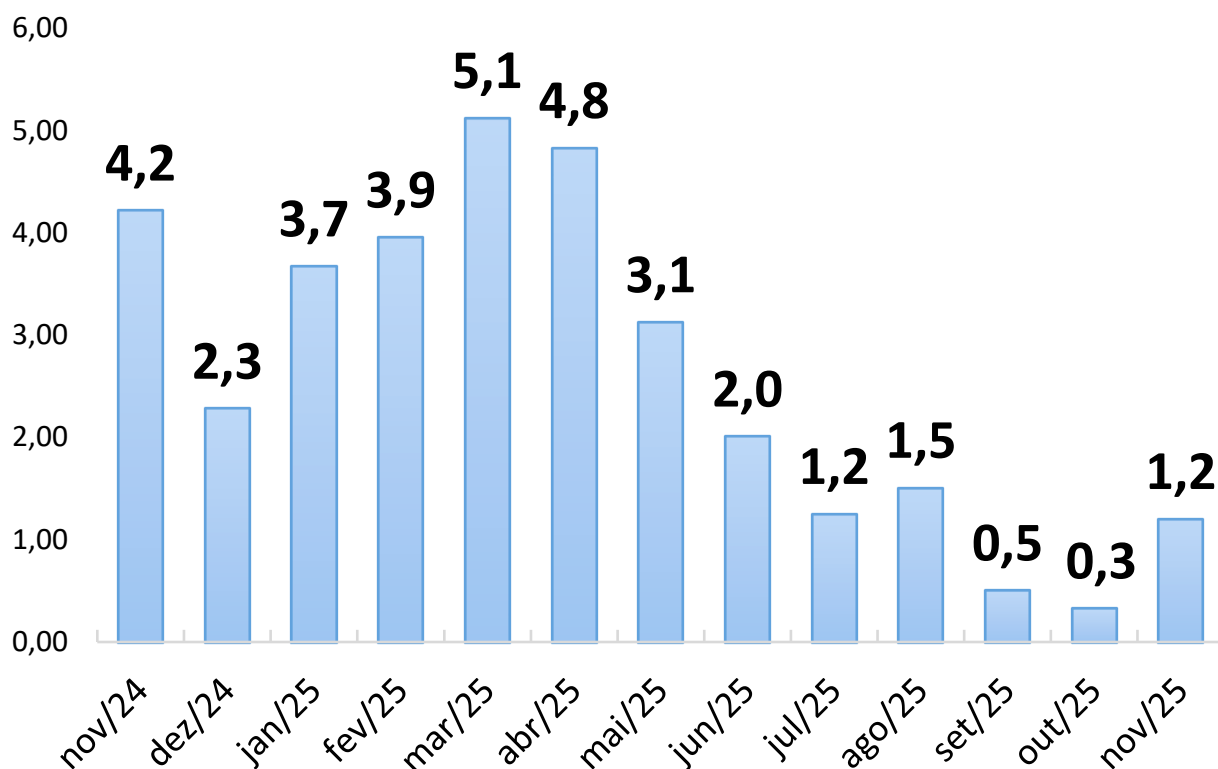
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **contração** de **1,0%** em novembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou uma **queda** de **0,7%**.

MOVERGS

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC – BR)

Variação mensal frente ao mesmo período do ano anterior com ajuste sazonal



Em novembro de 2025, o IBC-Br com ajuste sazonal apresentou um **aumento de 1,2%** frente a novembro de 2024.

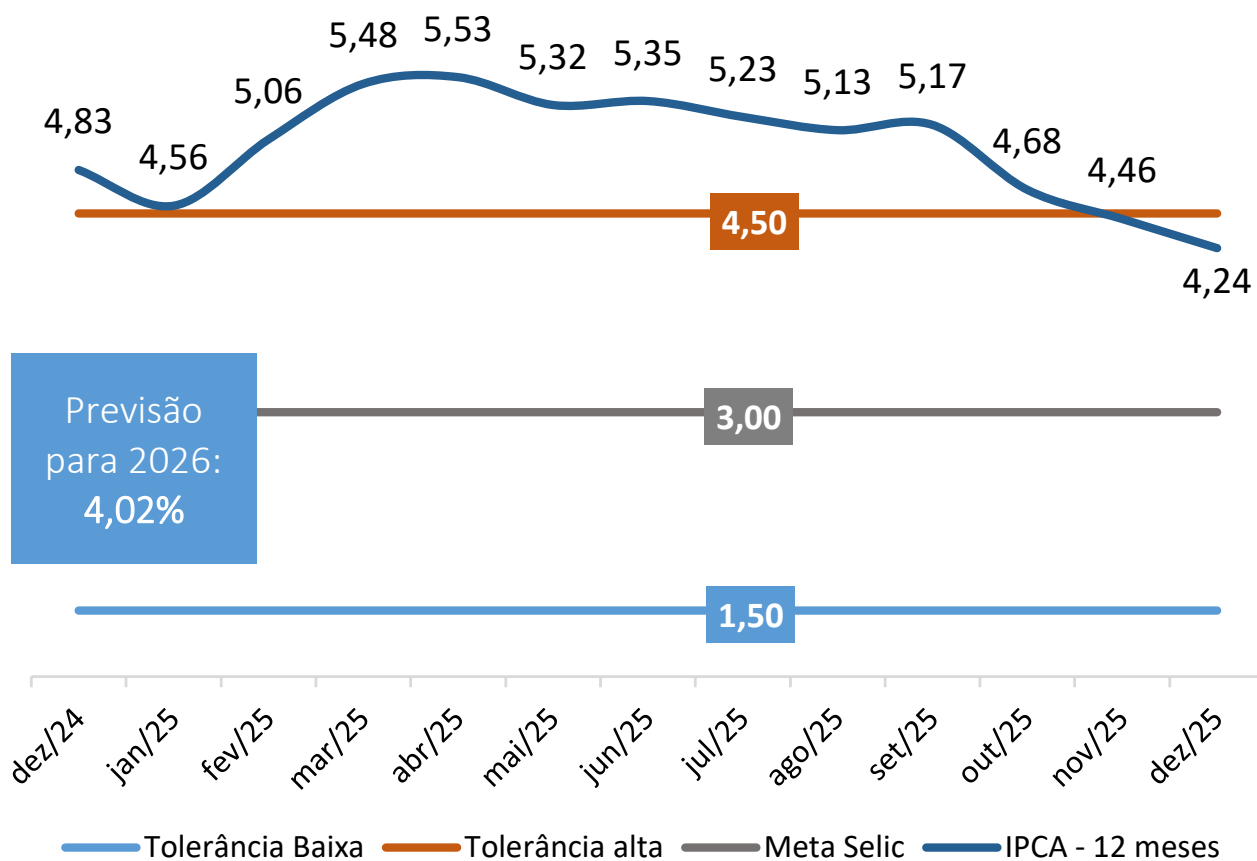
No acumulado do ano de 2025 até novembro, o índice apresenta **elevação de 2,5%** frente ao mesmo período do ano anterior.

O IBC-Br procura antecipar o comportamento do produto interno bruto (PIB) e apresenta movimento convergente com a informação das contas nacionais. O indicador considera somente a evolução do lado da oferta da economia em seus três grandes setores: agricultura, indústria e serviços.

Fonte: Banco Central do Brasil

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Variação acumulada em 12 meses (%)



Em dezembro de 2025, o IPCA mensal registrou um **aumento** de **0,26%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até dezembro, o índice apresentou **elevação** de **4,27%**.

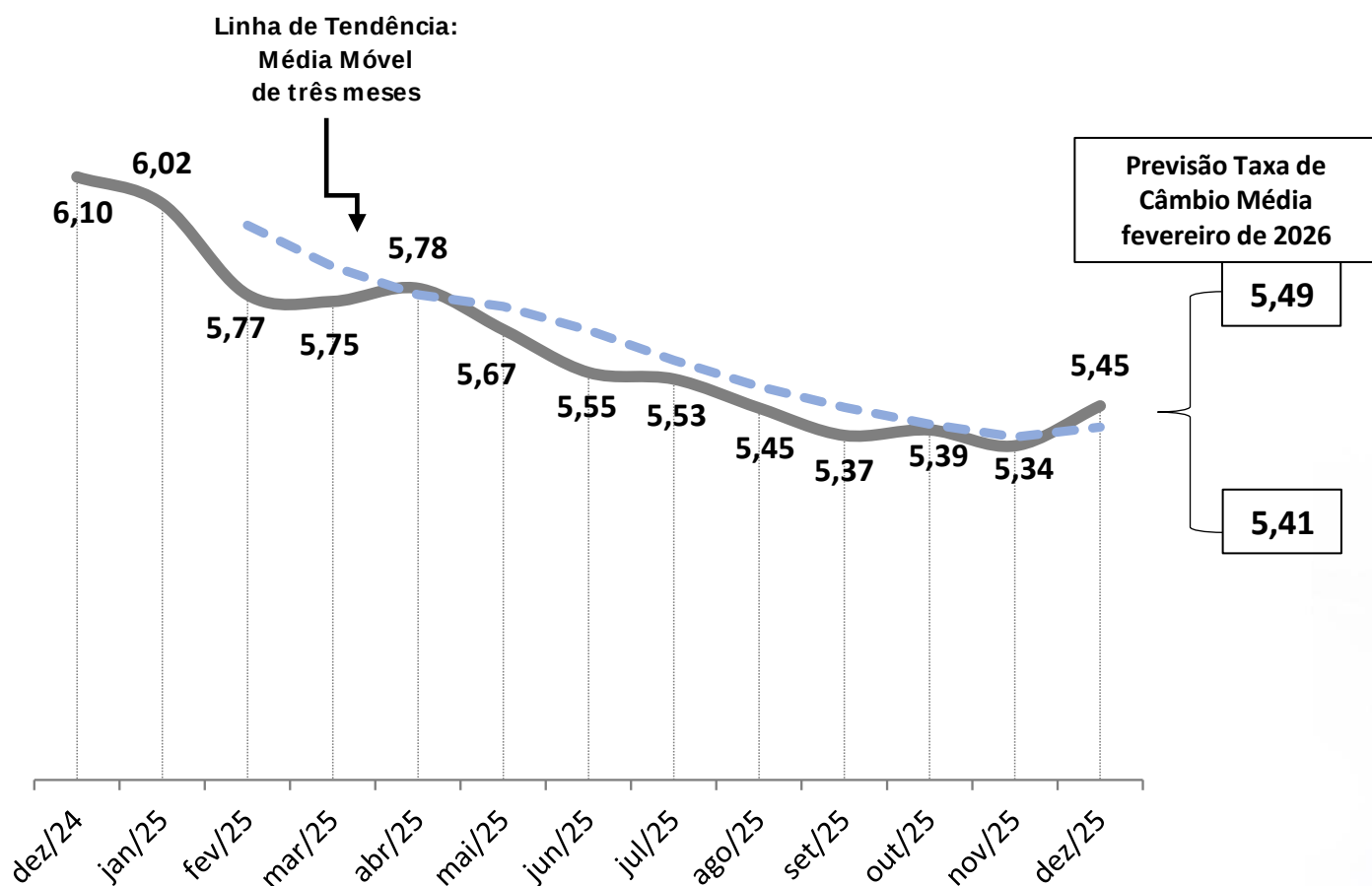
A perspectiva para 2026, segundo o relatório Focus, que resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, é que a inflação medida pelo índice atinja **4,02%**.

O índice IPCA reflete a variação do custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas principais regiões metropolitanas do país. O centro da meta de inflação é 3,0%. Contudo, há tolerância de 1,50 pontos percentuais e, portanto, o teto da meta é de 4,5%.

Ajustado mensalmente.

TAXA DE CÂMBIO

Livre – Venda – Média Mensal – (R\$/US\$)



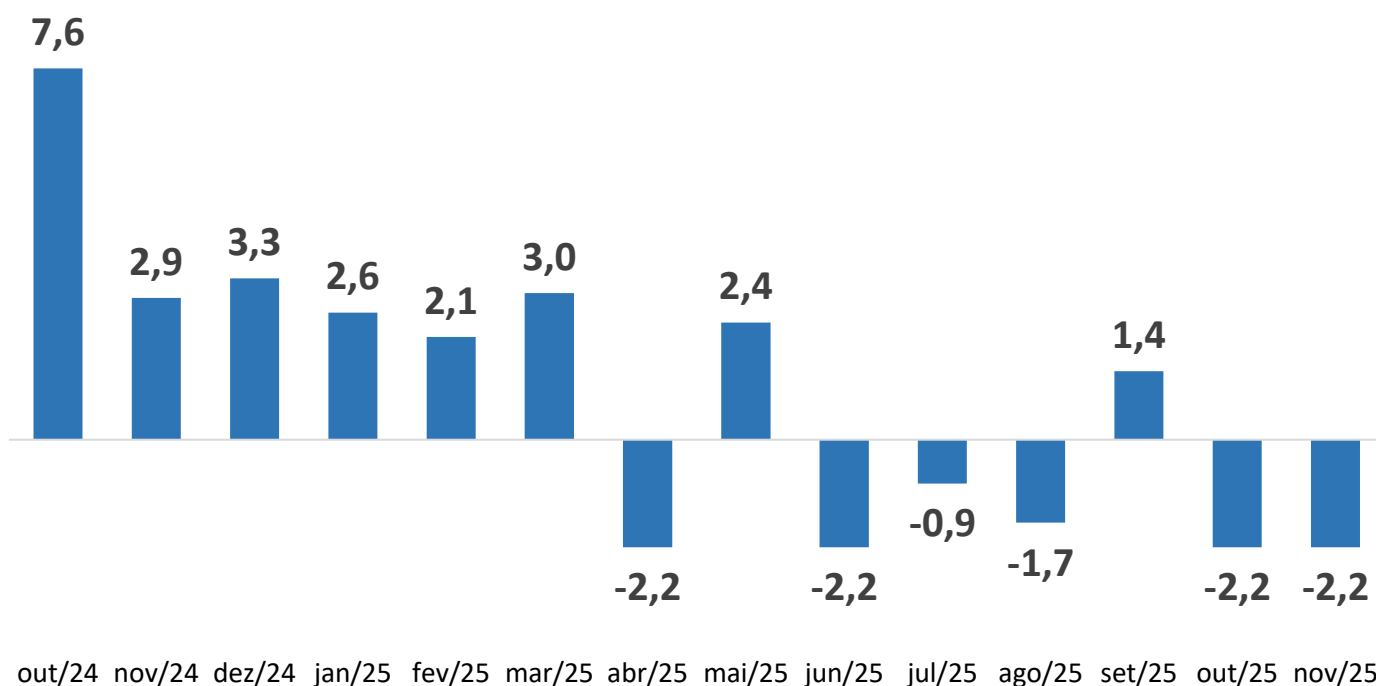
Em dezembro de 2025, a taxa de câmbio apresentou média mensal próxima de **R\$/US\$ 5,45**. No mês de referência, foi observado uma **retração de 10,6%** em relação a dezembro de 2024. Além disso, a linha de tendência, que leva em consideração os últimos três meses, mostra um leve aumento na taxa, como pode ser observado no gráfico.

A previsão para fevereiro de 2026 é de que a média mensal da taxa de câmbio se mantenha na média em relação à taxa observada em dezembro. A estimativa é de que oscile entre **R\$/US\$ 5,49** e **R\$/US\$ 5,41**.

Fonte: Banco Central do Brasil

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)



Conforme o gráfico acima, em novembro de 2025, a produção física da indústria de transformação no Brasil apresentou **uma retração de 2,2%** frente ao mesmo mês do ano de 2024. Na variação acumulada nos últimos 12 meses, o índice também apresentou **crescimento de 0,2%**.

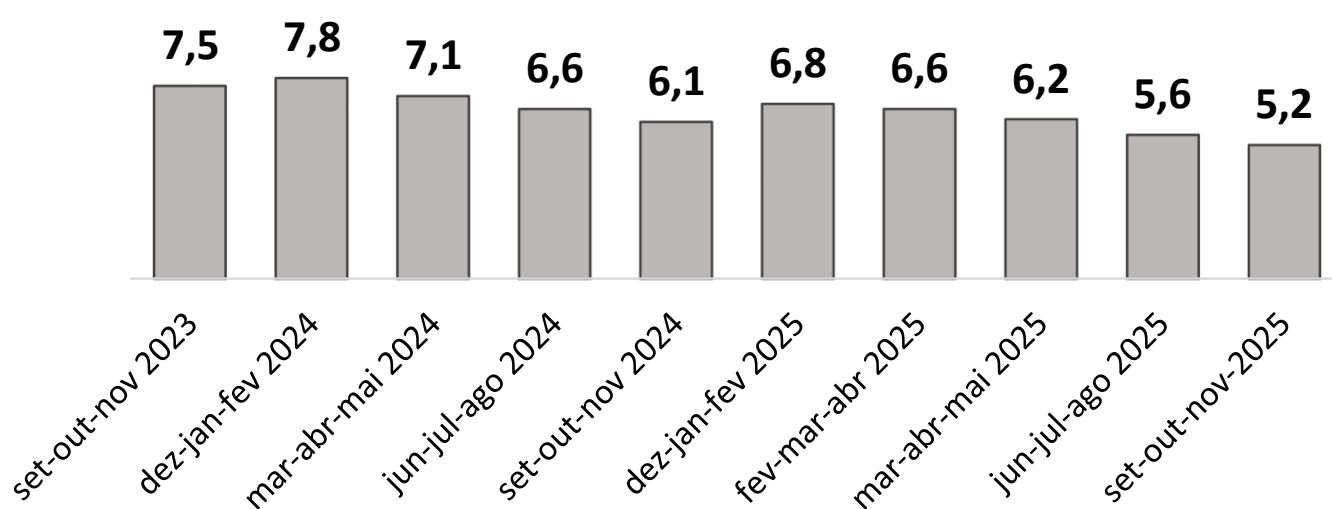
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Ajustado mensalmente.

Fonte: IBGE

TAXA DE DESEMPREGO

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) – trimestre móvel

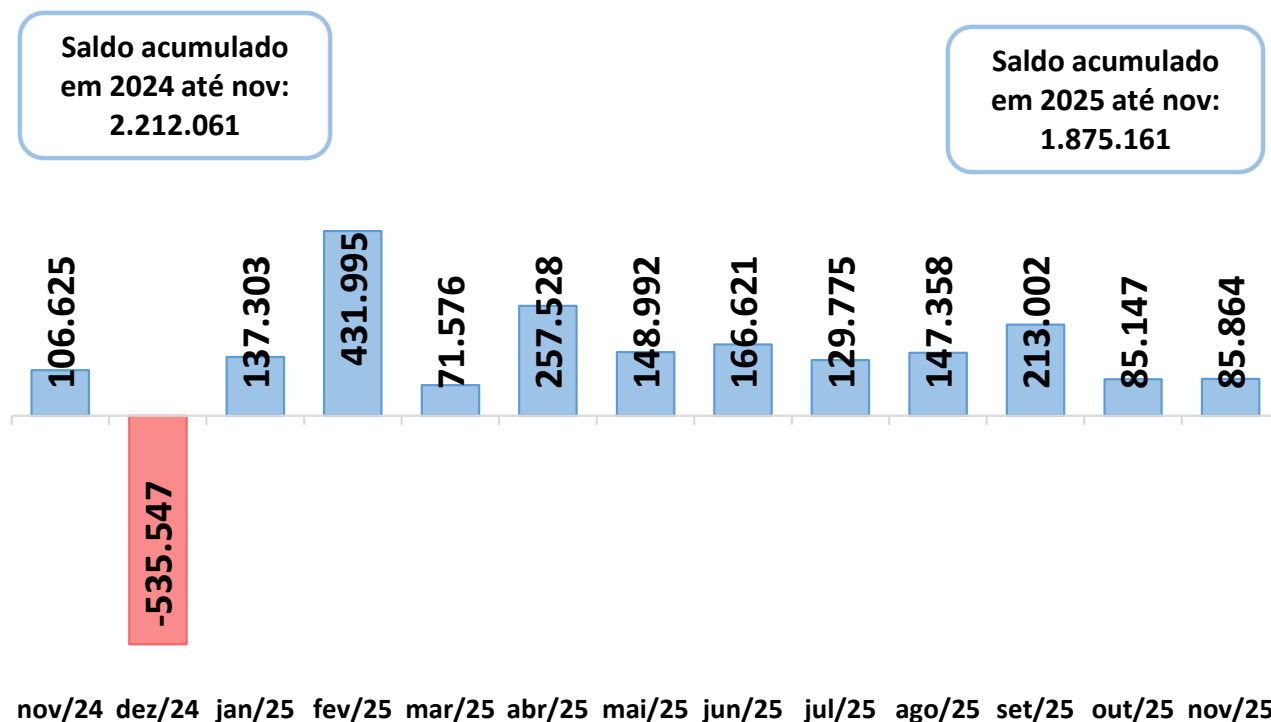


A taxa de desemprego brasileira no trimestre móvel que compreende os meses de setembro de 2025 a novembro de 2025 foi de **5,2%**, desempenho que representa a menor taxa da série histórica, no período analisado.

Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

EMPREGO FORMAL - TOTAL

Variação mensal no saldo total de empregos formais no Brasil



O saldo da geração de empregos formais, considerando contratações menos demissões, foi **positivo** em **85.864** postos de trabalho em novembro de 2025. Observa-se que o número de empregos gerados em 2025 no saldo acumulado encontra-se em patamar inferior ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

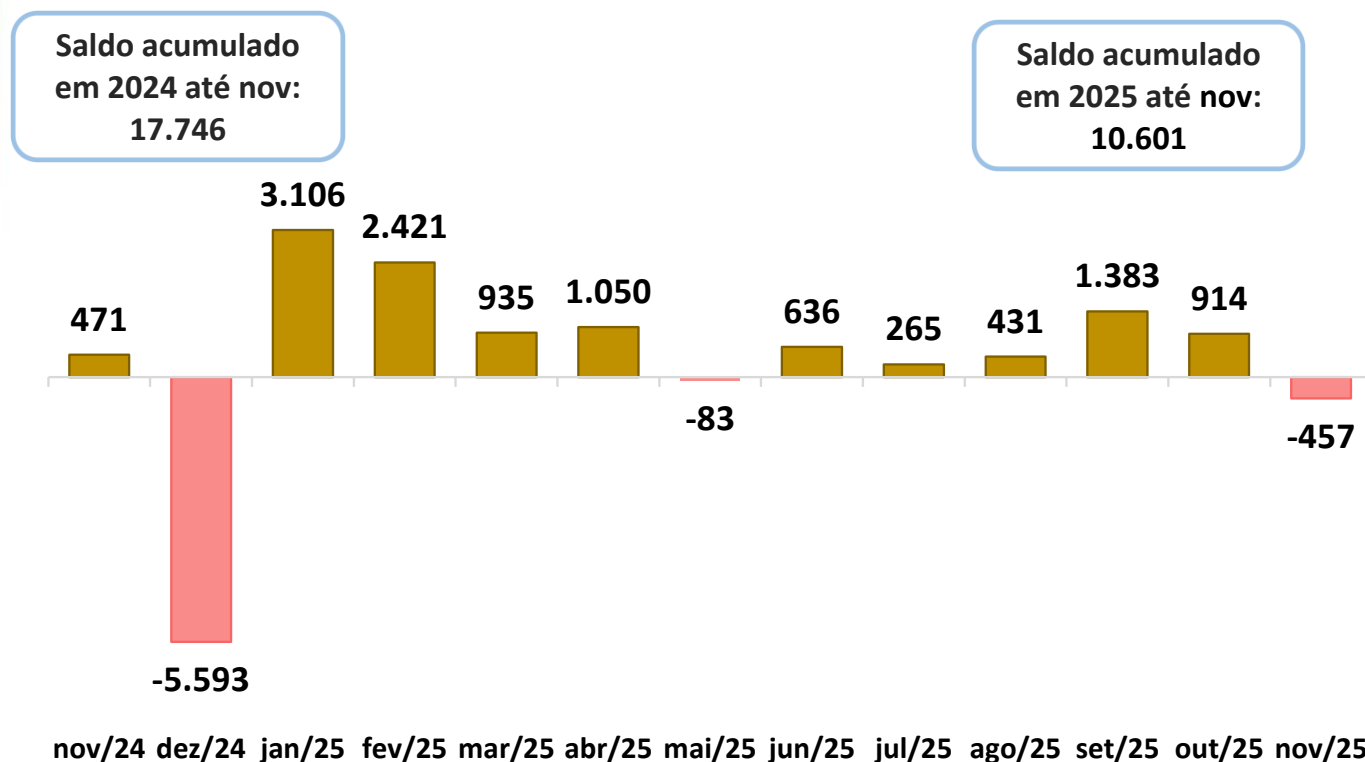
INDICADORES DO
SETOR DE MÓVEIS:

MERCADO INTERNO

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor brasileiro

Brasil



O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de 457 empregos formais em novembro de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até novembro, é **inferior** ao realizado no mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

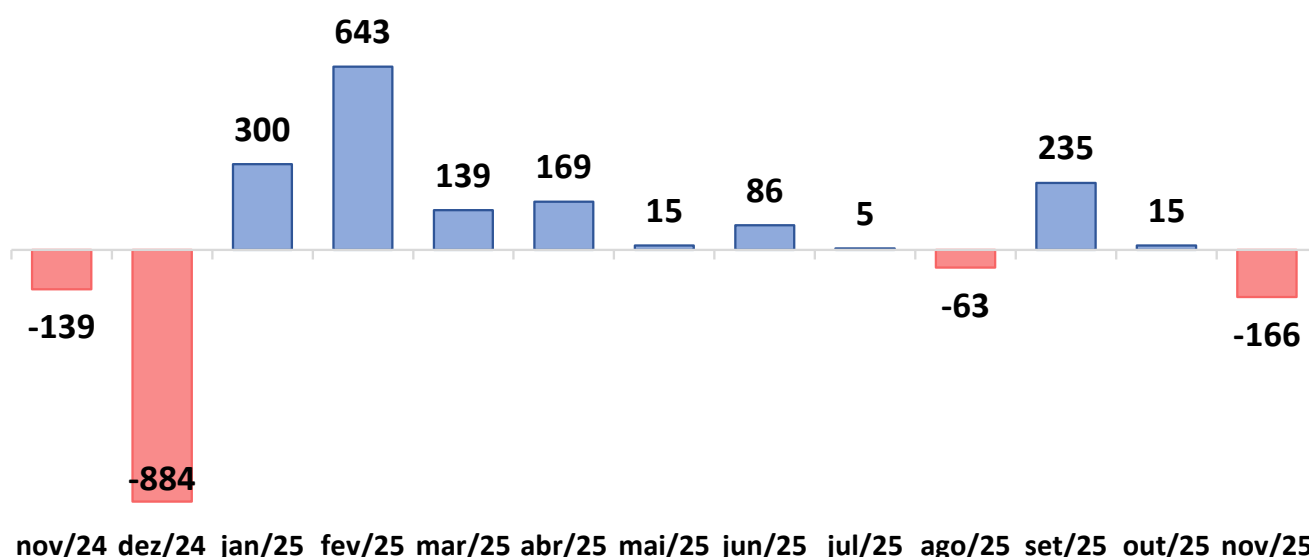
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor gaúcho

Rio Grande do Sul

Saldo acumulado
em 2024 até nov:
2.128

Saldo acumulado
em 2025 até nov:
1.378



O setor gaúcho de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **166** empregos formais em novembro de 2025. Observa-se que o número acumulado de empregos gerados até novembro de 2025 encontra-se em patamar **inferior** ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

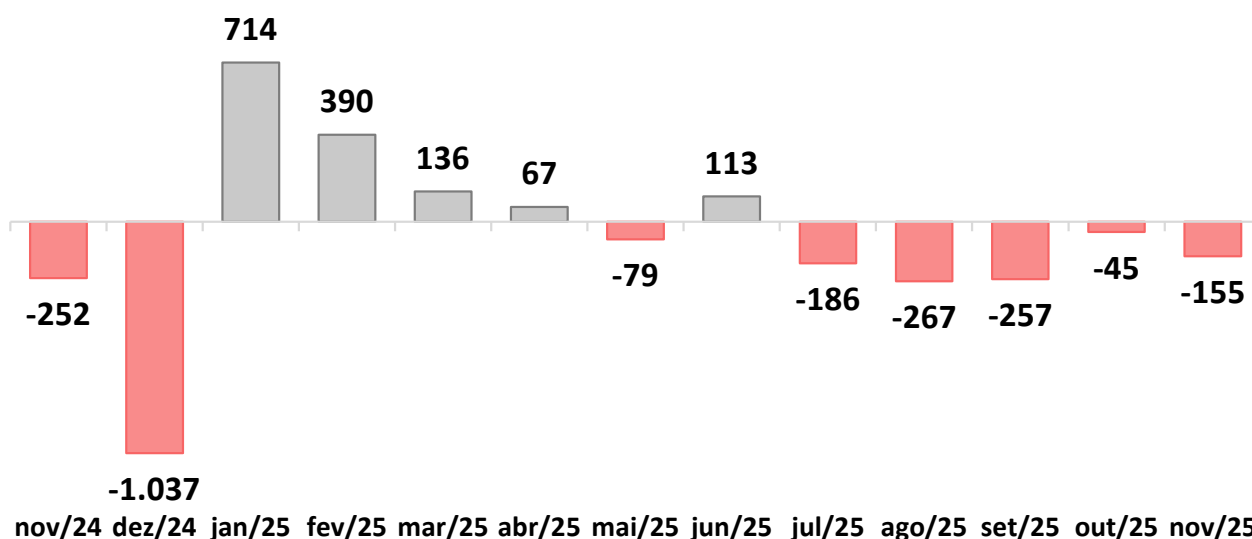
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor catarinense

Santa Catarina

Saldo acumulado
em 2024 até nov:
1.341

Saldo acumulado
em 2025 até nov:
431



O setor de fabricação de móveis do estado de Santa Catarina registrou saldo **negativo** de **155** postos de trabalho em novembro de 2025. Ressalta-se que, até novembro, o número acumulado de empregos gerados em 2025 encontra-se em patamar **inferior** ao mesmo período de 2024.

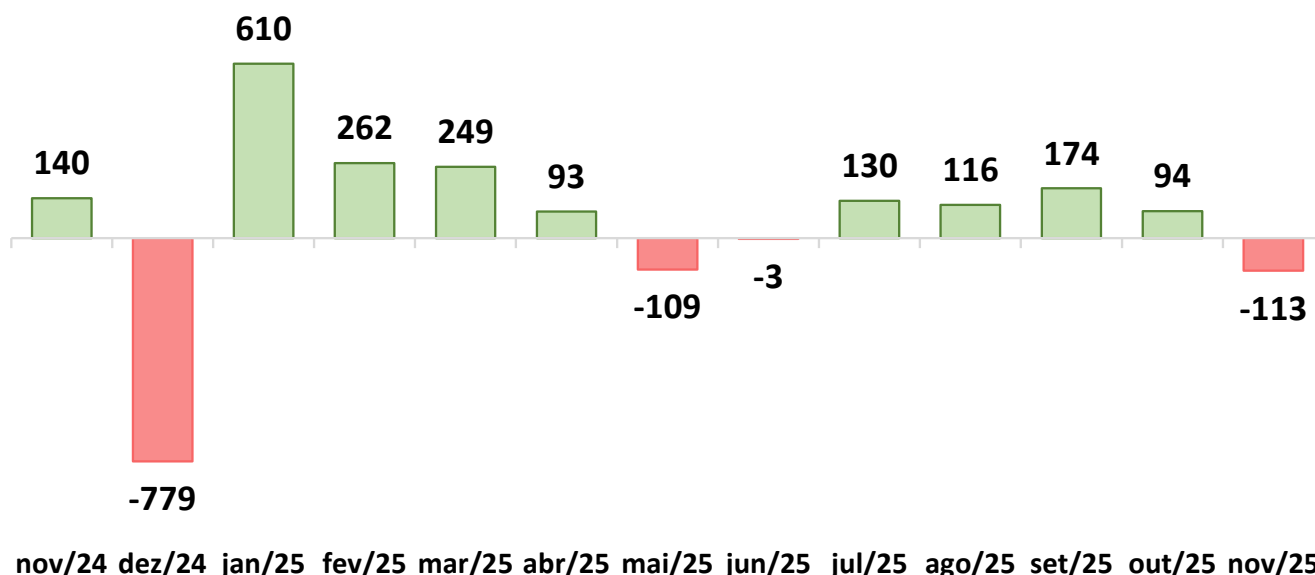
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paranaense

Paraná

Saldo acumulado
em 2024 até nov:
3.166

Saldo acumulado
em 2025 até nov:
1.503



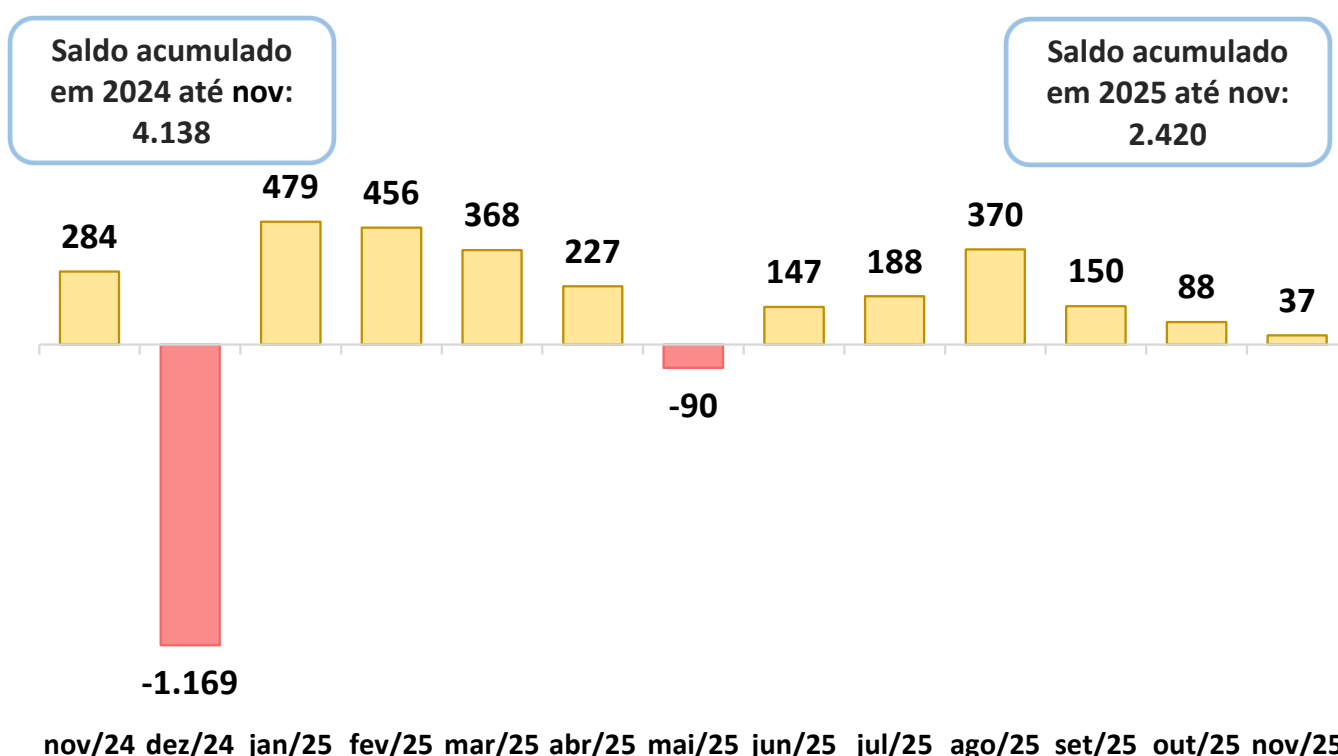
O setor de fabricação de móveis do estado do Paraná registrou saldo **negativo** de **113** postos de trabalho em novembro de 2025. Percebe-se que o número acumulado de empregos gerados em 2025, até novembro, foi **inferior** ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paulista

São Paulo



O setor paulista de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **37** empregos formais em novembro de 2025. Além disso, cabe destacar que no acumulado até o mês de novembro de 2025 o setor registrou saldo **inferior** em relação ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

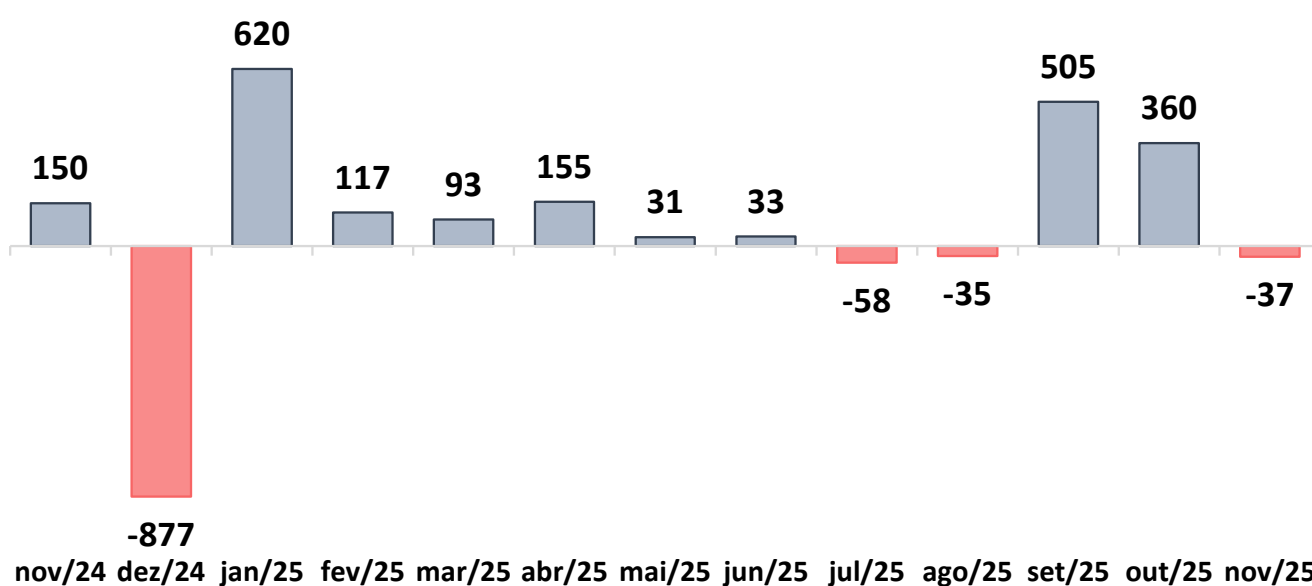
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos do setor mineiro

Minas Gerais

Saldo acumulado
em 2024 até nov:
2.357

Saldo acumulado
em 2025 até nov:
1.784

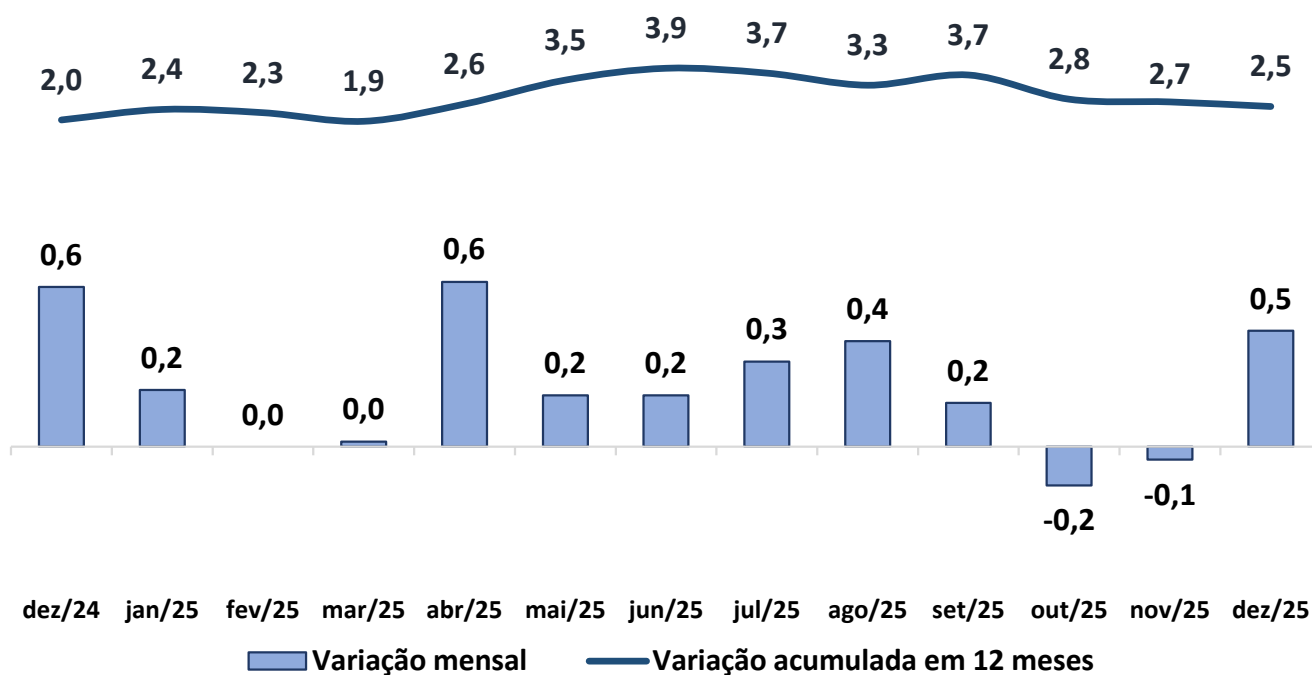


O setor de fabricação de móveis do estado de Minas Gerais registrou saldo **negativo** de **37** postos de trabalho em novembro de 2025. Destaca-se que o resultado obtido no acumulado de 2025 até novembro é **inferior** ao realizado no mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

IPCA – MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)

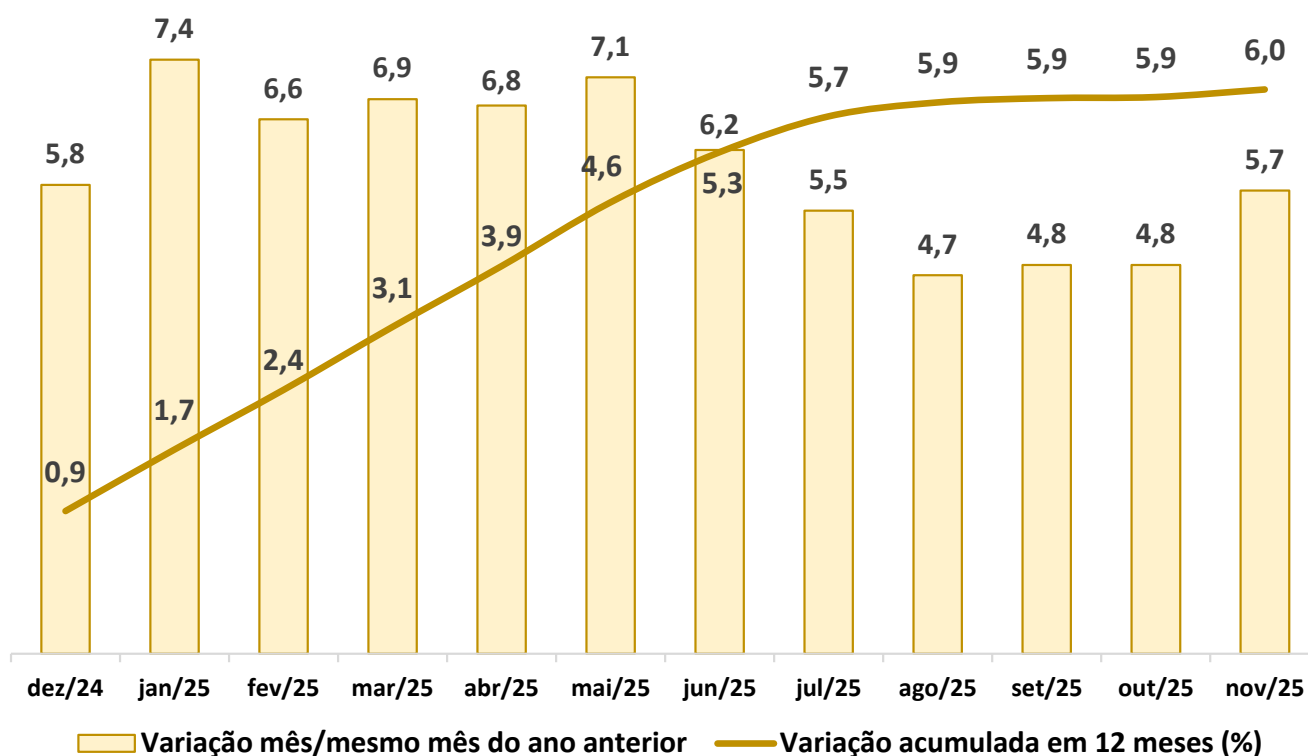


Em dezembro de 2025, o IPCA mensal do grupo móveis e utensílios registrou um **aumento** de **0,5%** frente ao mês de novembro de 2025. Já a variação acumulada dos últimos 12 meses (jan/25-dez/25), o índice apresentou **crescimento** de **2,5%**.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR - MÓVEIS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)



Em novembro de 2025, o IPP mensal do grupo móveis registrou **crescimento** de **5,7%** frente ao mês de novembro de 2024. Na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **6,0%**.

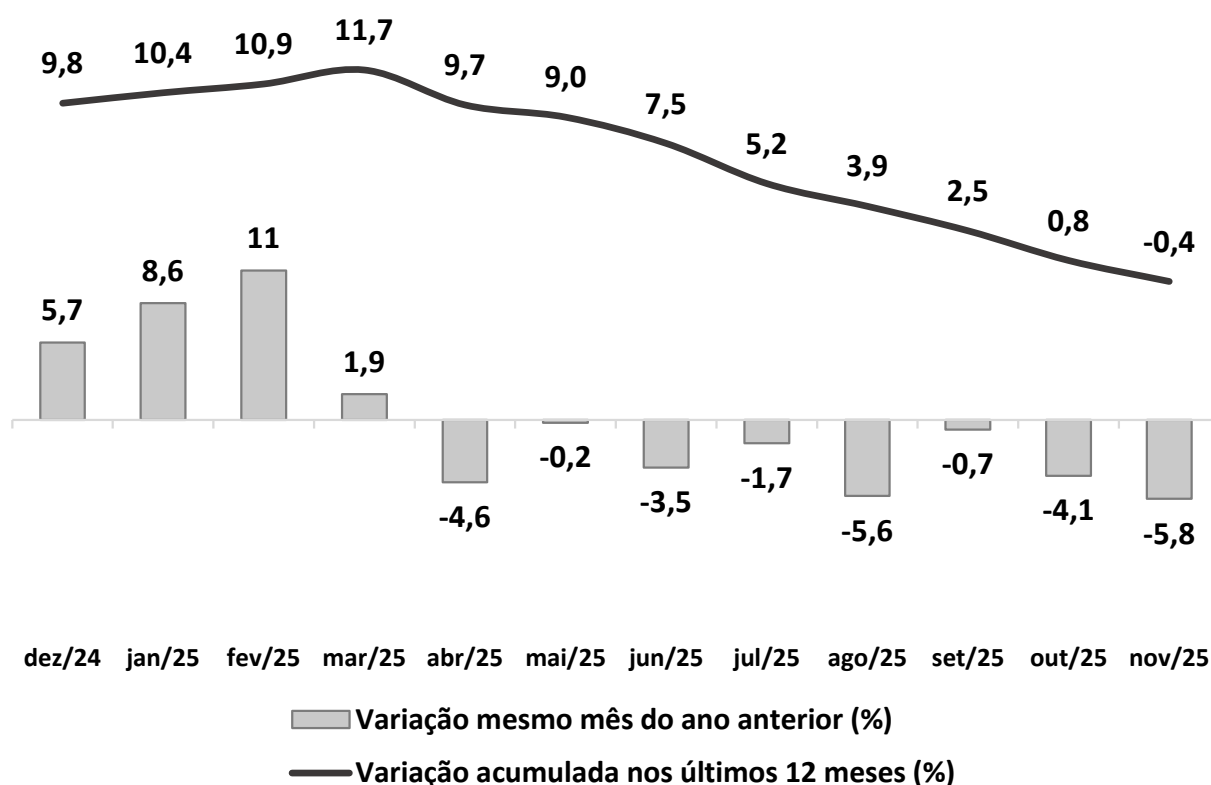
O Índice de Preços ao Produtor – IPP tem como principal objetivo medir a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, revelando as tendências inflacionárias de curto prazo no País.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



Em novembro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **retração** de **5,8%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **queda** de **0,4%**.

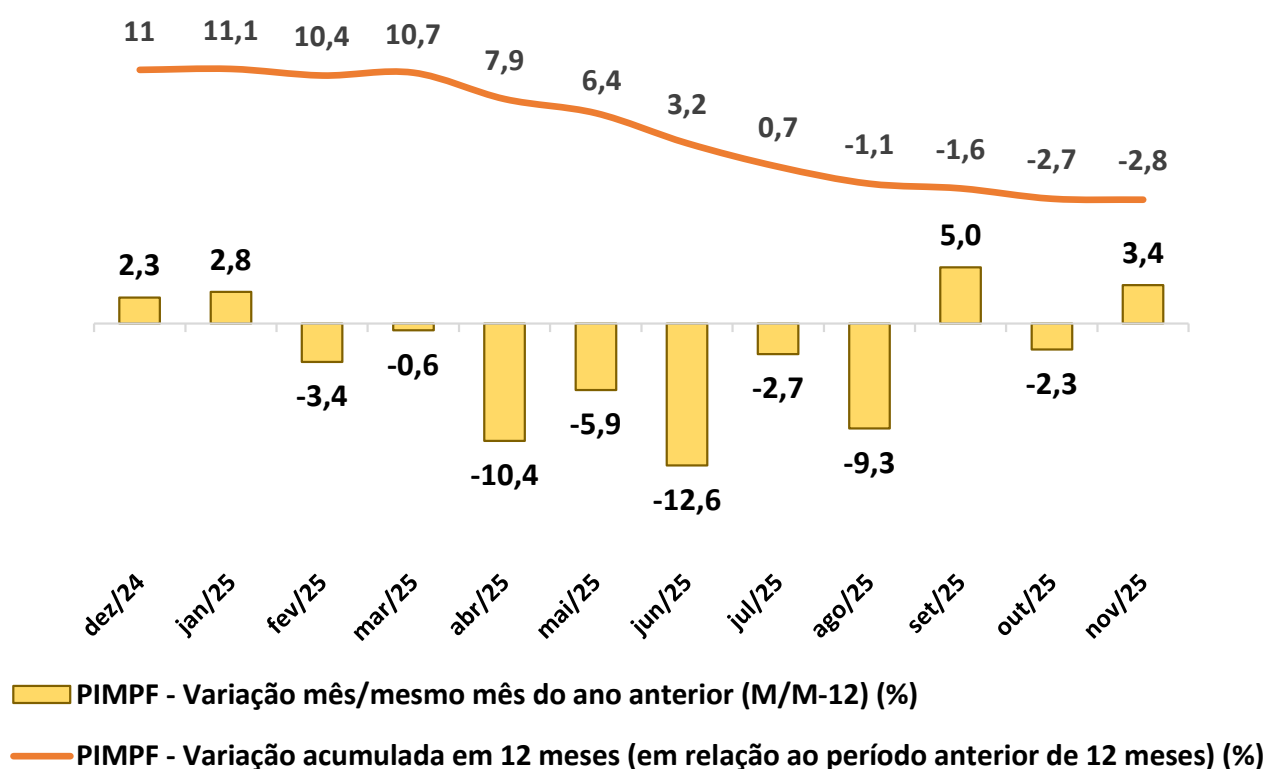
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



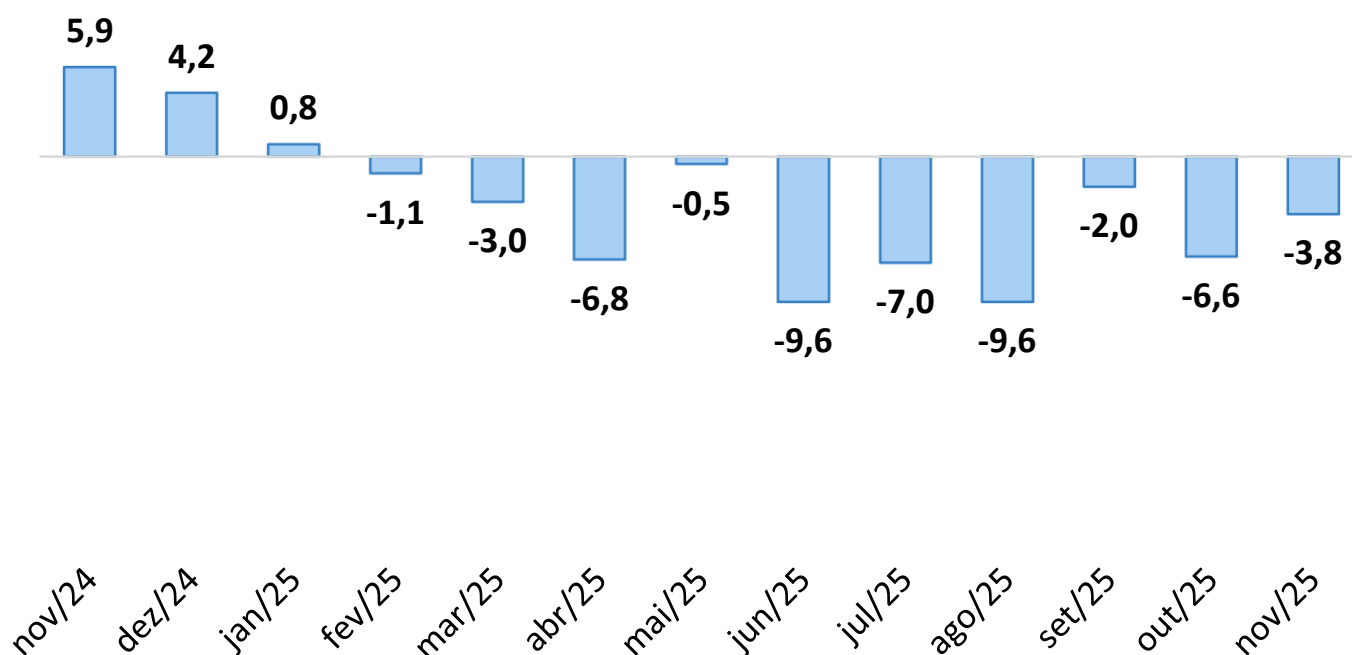
Em novembro de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis no estado do Rio Grande do Sul registrou **aumento** de **3,4%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Já em relação a variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou uma **contração** de **2,8%**.

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Regional produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



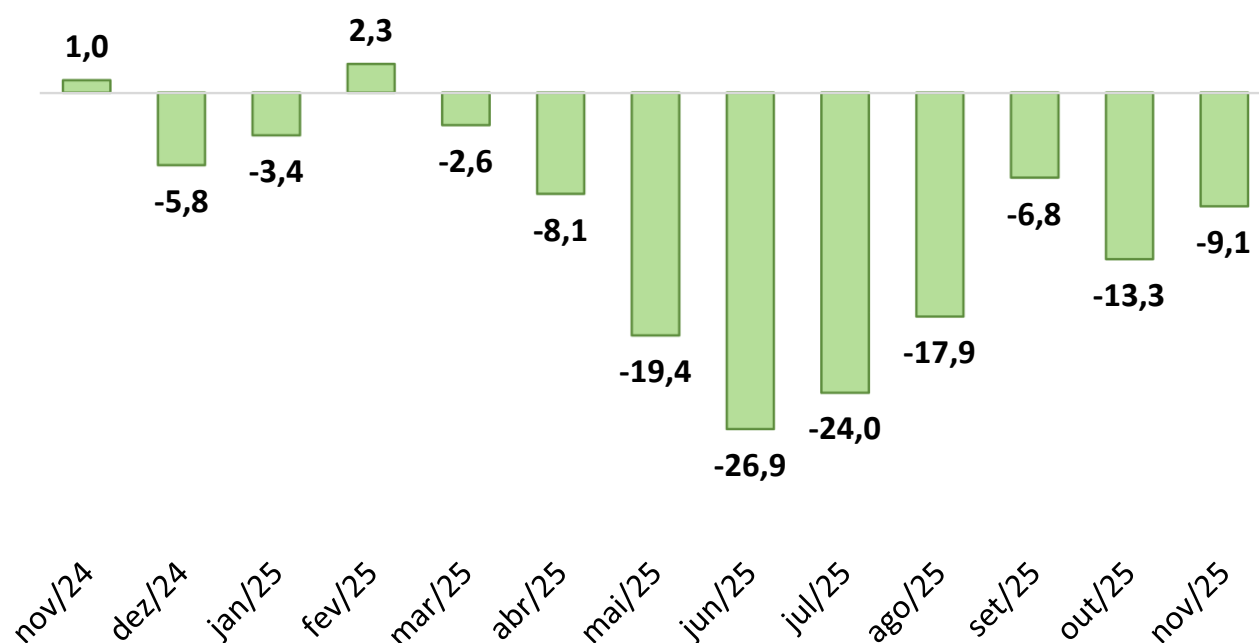
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis registrou **retração** de **3,8%** em novembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. No mesmo sentido, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresentou um **decrécimo** de **3,7%**.

Fonte: IBGE

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



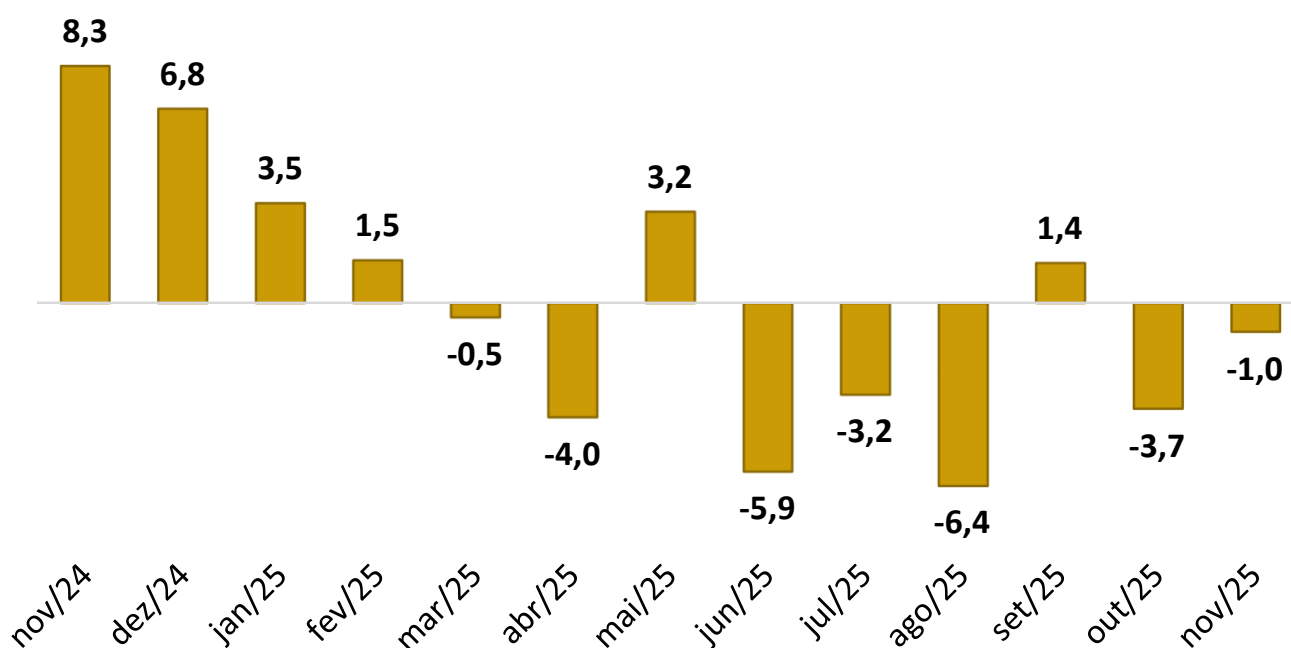
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul apresentou **retração** de **9,1%** em novembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Da mesma forma, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou **contração** de **12,1%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



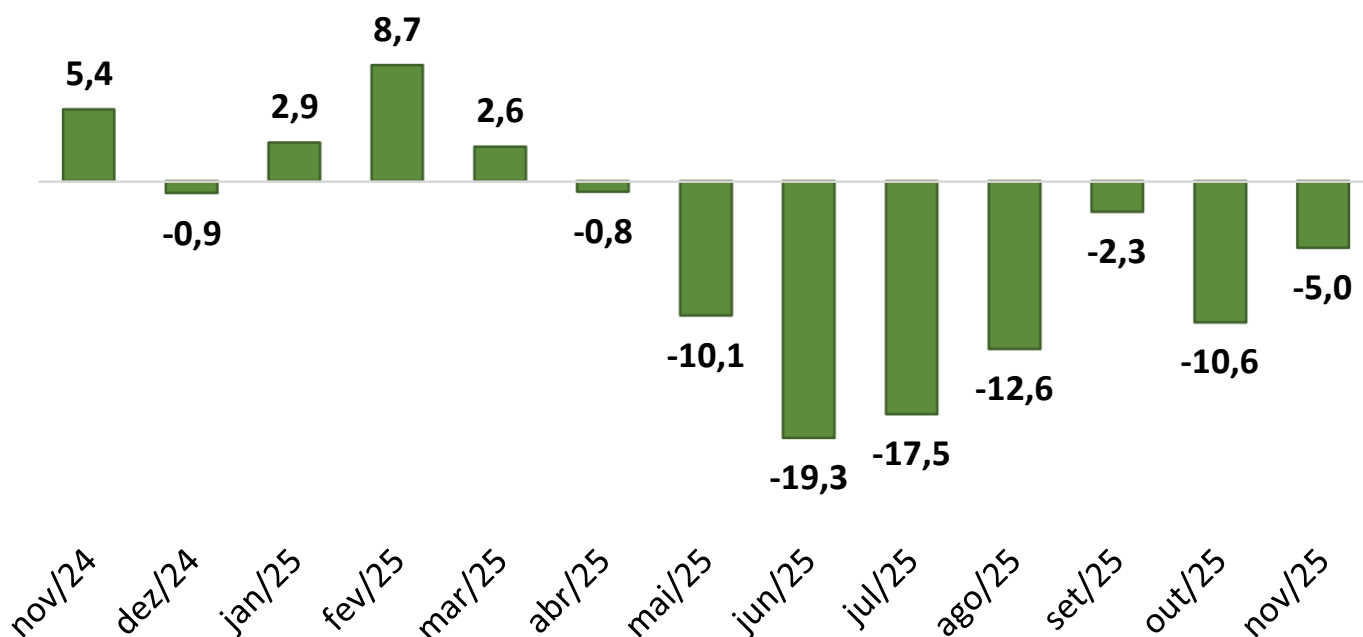
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **retração** de **1,0%** em novembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **decrécimo** de **0,7%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul registrou **retração** de **5,0%** em novembro de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Da mesma forma, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **contração** de **6,2%**.

Fonte: IBGE

INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS: COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

Tipo de Uso

Classificação	Exportações		Variação dez/24 - dez/25	Exportações		Variação 2024 -2025
	dez/24	dez/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
Outros móveis	23,7	23,8	0,3%	266,7	282,2	5,8%
Móveis para quartos de dormir	28,3	23,3	-17,7%	299,5	276,0	-7,8%
Estofados	6,4	7,5	17,4%	70,9	75,4	6,3%
Móveis para cozinhas	4,8	4,7	-2,3%	54,4	57,1	5,0%
Assentos	3,4	3,5	1,5%	27,6	30,1	8,9%
Colchões e Suportes para camas	1,8	2,1	14,8%	21,7	23,3	7,0%
Móveis para escritórios	1,5	1,4	-7,5%	16,0	18,2	13,6%
Total Geral	69,9	66,2	-5,3%	756,8	762,2	0,7%

No que se refere as exportações brasileiras do setor de móveis por tipo de uso, os três principais produtos exportados em dezembro de 2025 foram: **Outros móveis** (US\$ 23,8 milhões); **Móveis para quartos de dormir** (US\$ 23,3 milhões) e **Estofados** (US\$ 7,5 milhões). No acumulado no ano até dezembro de 2025, **Outros móveis** é o principal produto exportado, atingindo US\$ 282,2 milhões.

Como destaque, pontua-se que os produtos **Estofados** e **Colchões e Suportes para camas** que apresentaram as maiores variações positivas, sendo essas 17,4% e 14,8% maiores em relação às exportações de dezembro de 2024, respectivamente. Em relação ao acumulado do ano de 2025, os produtos que registraram maior crescimento frente ao mesmo período do ano passado foram **Móveis para escritório** (13,6%) e **Assentos** (8,9%) .

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

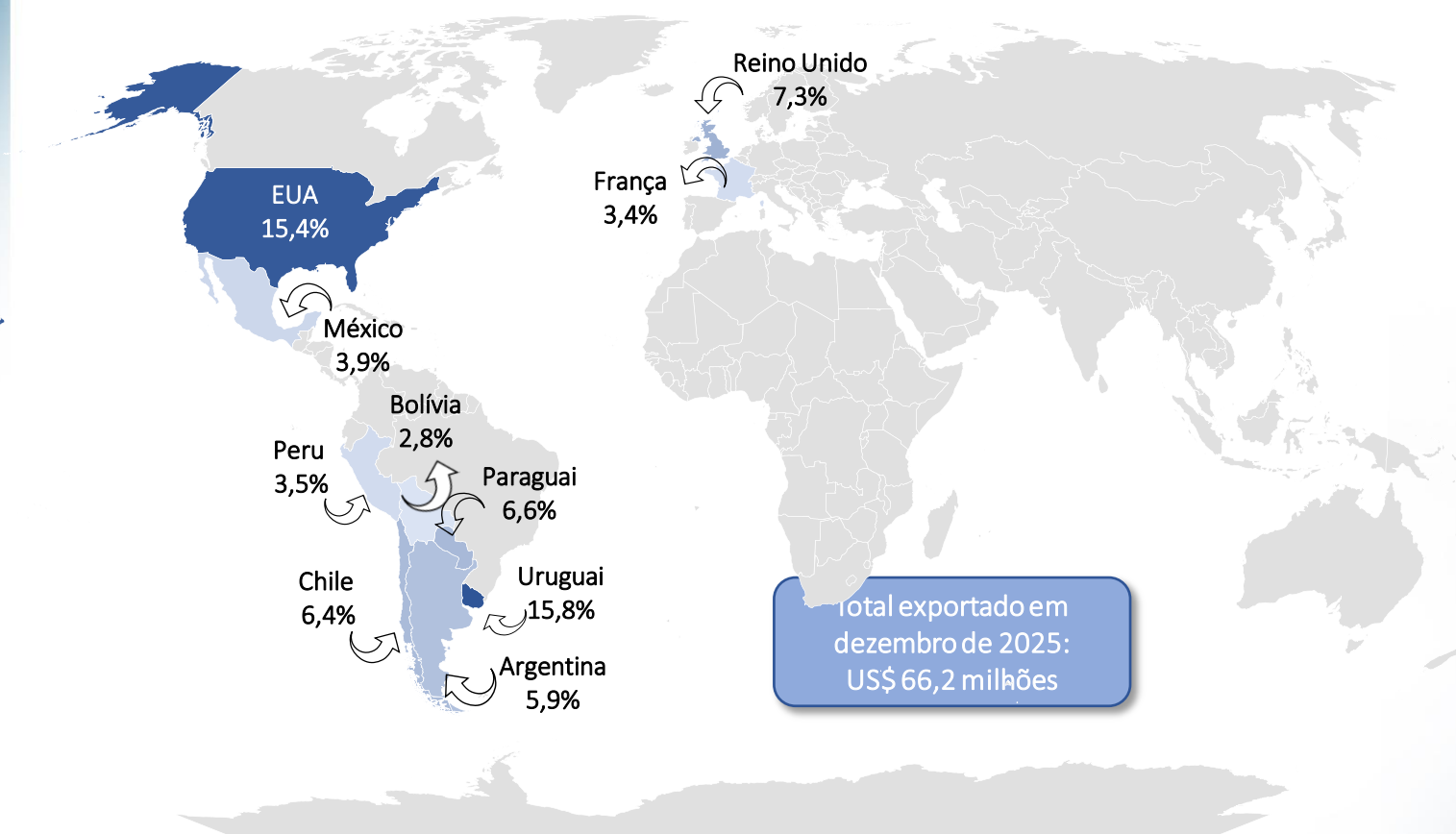
		Valor mi/US\$ dez/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Uruguai	10,5 mi	18,3%	11,6%
	2º Estados Unidos	10,2 mi	-52,5%	-19,8%
	3º Reino Unido	4,8 mi	-0,2%	-16,2%
	4º Paraguai	4,4 mi	54,9%	31,8%
	5º Chile	4,2 mi	7,8%	8,4%
	Outros	32,1 mi	14,4%	10,4%

Em dezembro de 2025, a exportação brasileira do setor de móveis foi de **US\$ 66,2 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, com exceção dos **Estados Unidos** e do **Reino Unido**, os principais destinos apresentaram **crescimento**, com destaque para o **Paraguai**, que **aumentou** as importações de móveis brasileiros em 54,9%.

Considerando as exportações brasileiras do setor de móveis no acumulado do ano de 2025, com exceção dos **Estados Unidos** e do **Reino Unido**, os principais destinos apresentaram **crescimento**. Destaque para o **Paraguai** que aumentaram as importações de móveis brasileiros em 31,8%.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

dezembro de 2025

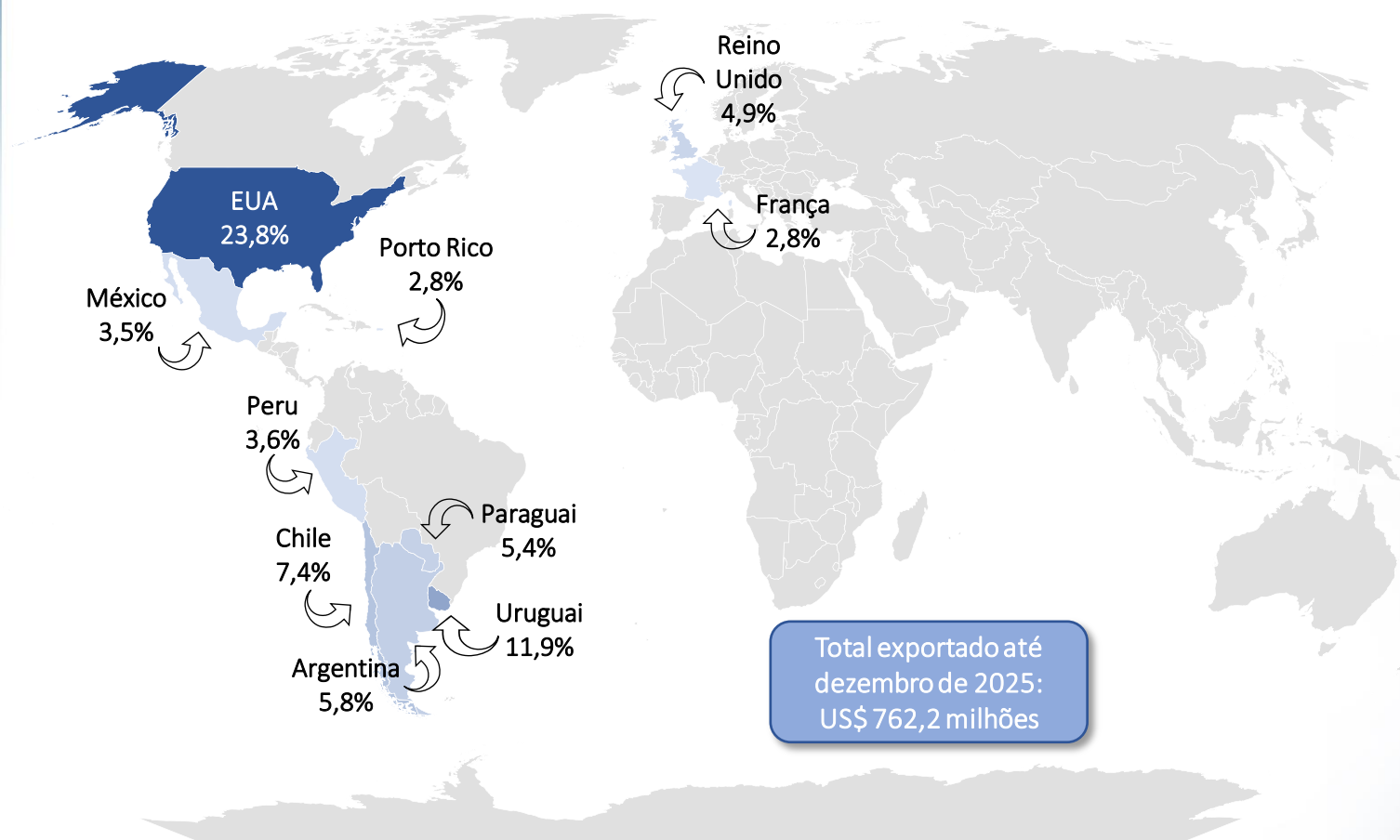


© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, D

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

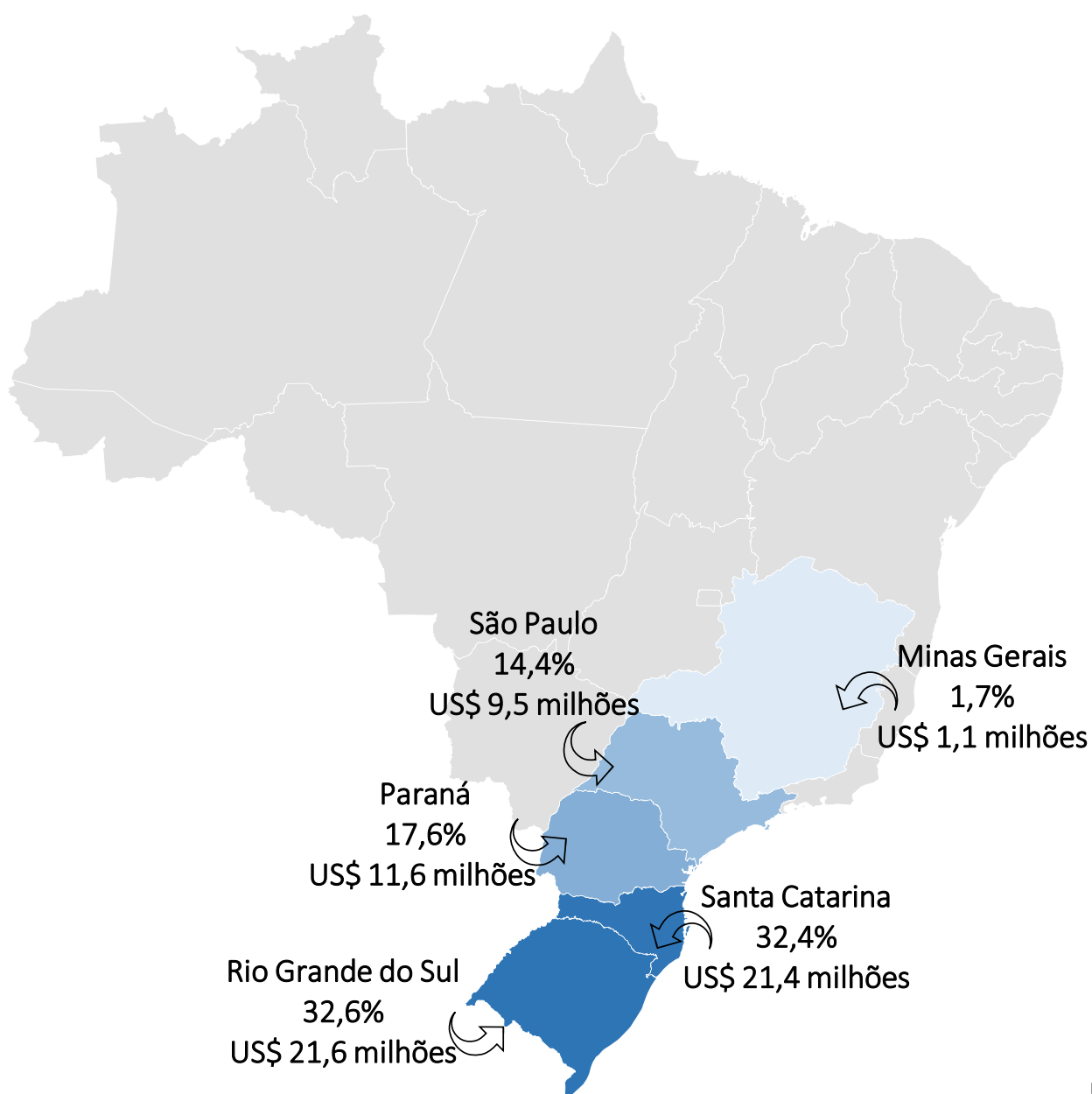


© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

dezembro de 2025

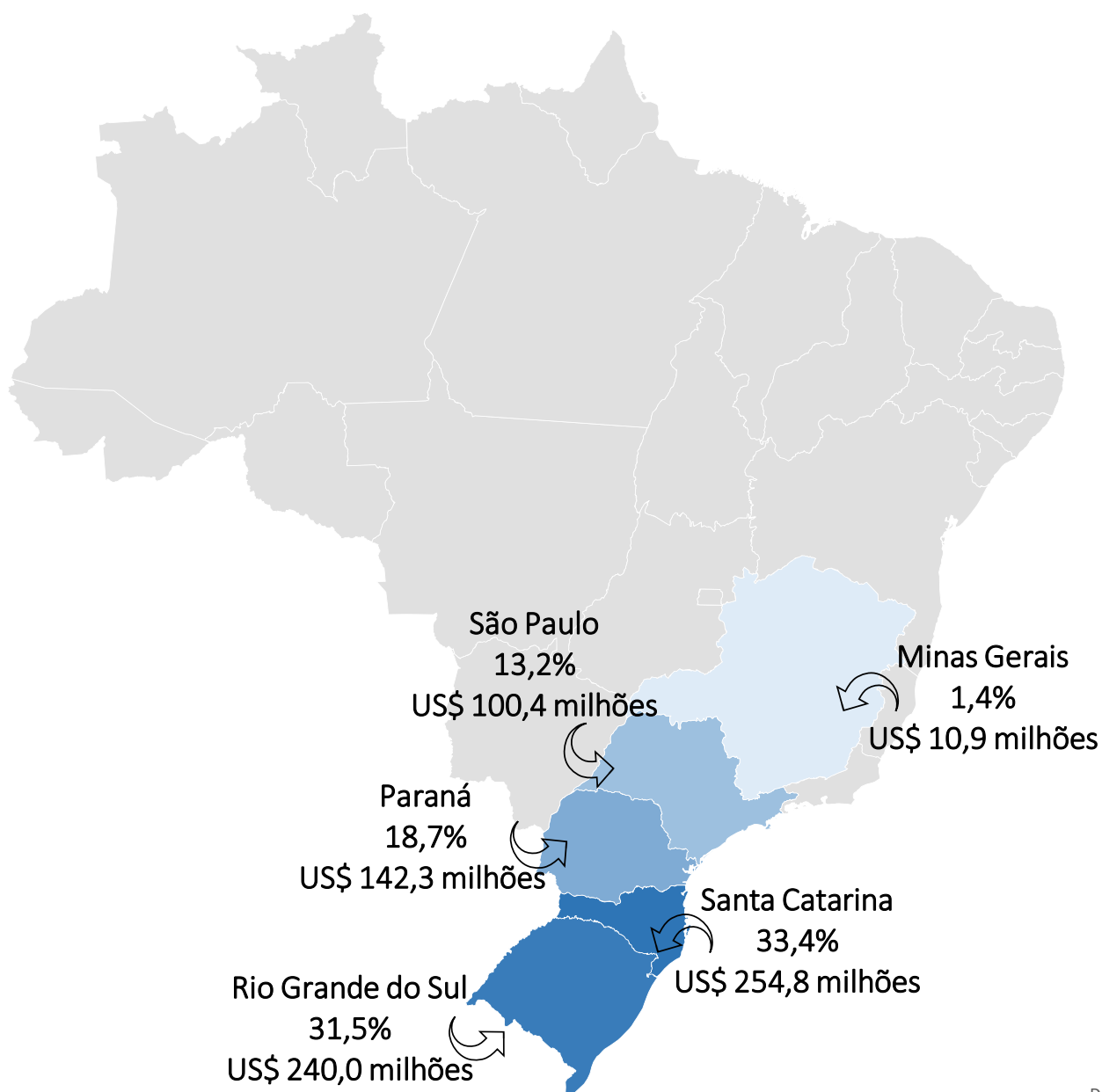


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

Fonte: ConexStat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

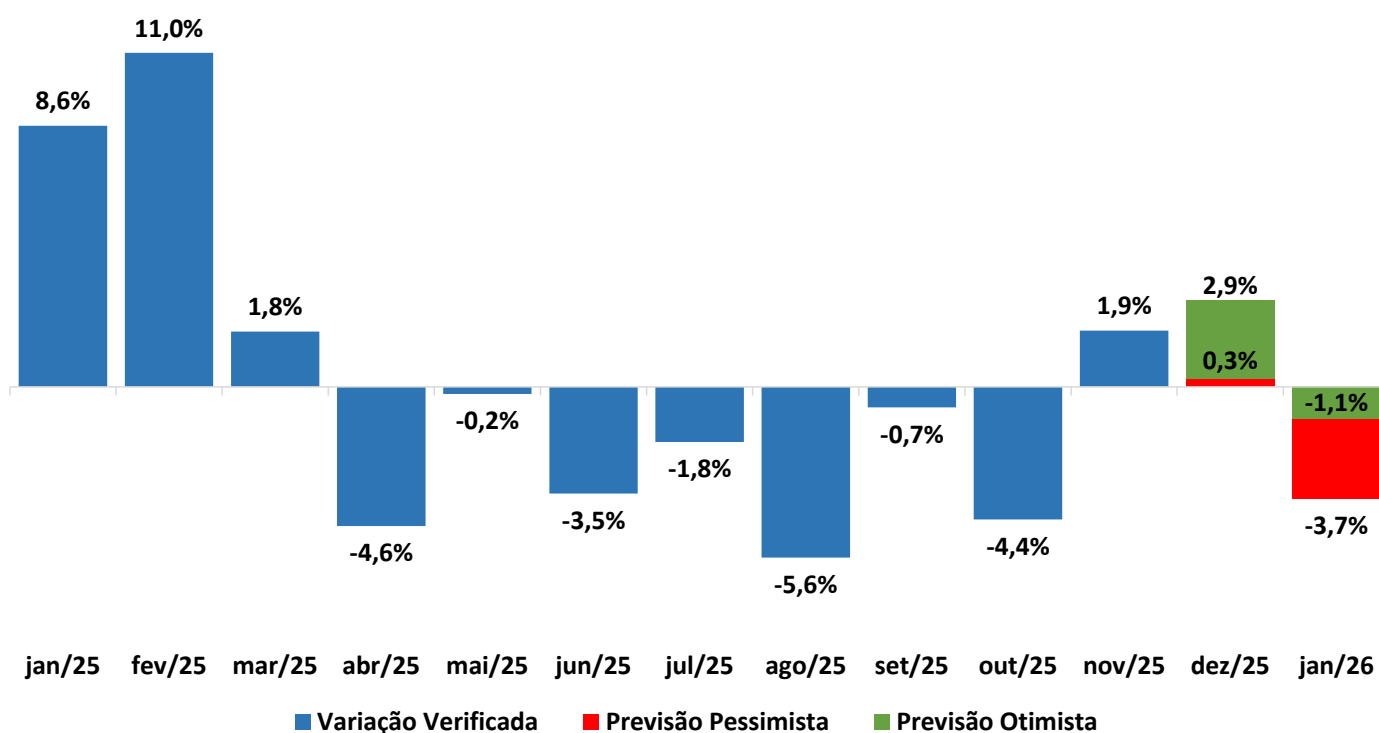


Fonte: Comexstat

Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation

PROJEÇÃO MENSAL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



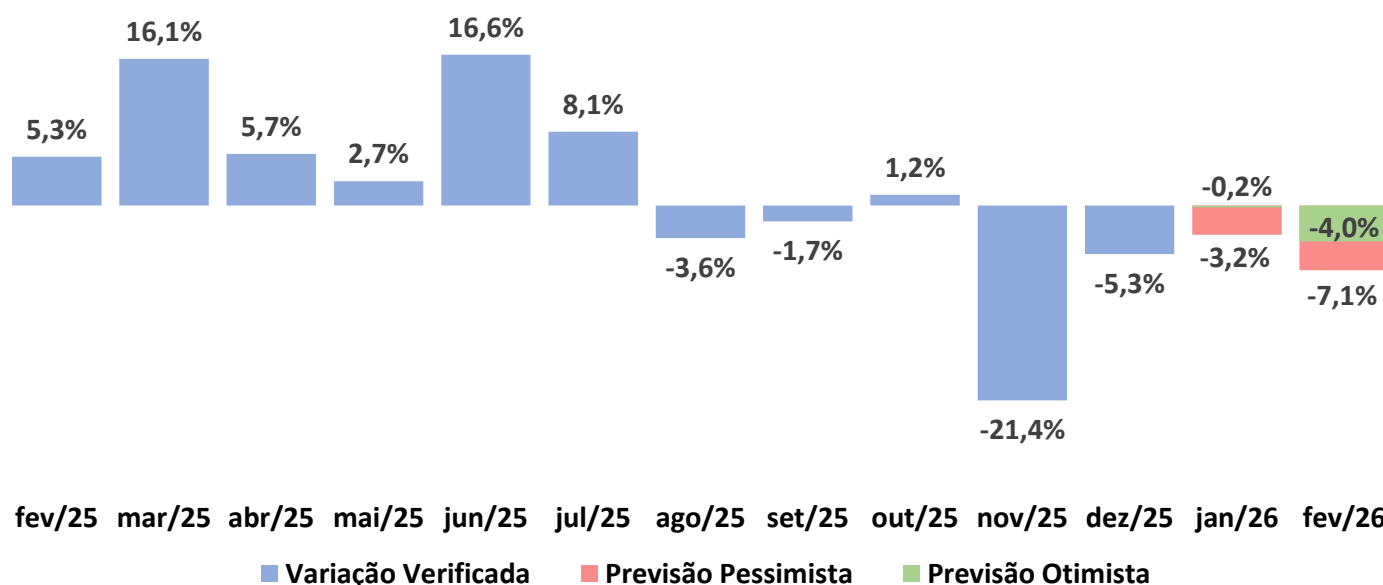
A produção brasileira do setor de móveis apresentou **crescimento** de **1,9%** na comparação entre novembro de 2025 e novembro de 2024.

Para o mês de dezembro de 2025, a projeção indica **variação positiva**, para a produção, na banda otimista (2,9%), assim como na banda pessimista (0,3%).

Já para o mês de janeiro de 2026, as estimativas revelam que a produção de móveis deve registrar **queda** tanto na banda otimista (-1,1%) quanto na banda pessimista (-3,7%).

PROJEÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



Em dezembro de 2025 as exportações brasileiras do setor de móveis, medidas em valor, apresentaram **retração** de **5,3%** em relação ao mesmo mês de 2024.

Para janeiro de 2026, as estimativas apresentam **queda** nas exportações brasileiras do setor de móveis na banda otimista (-0,2%), assim como na banda pessimista (-3,2%).

Já para o mês de fevereiro de 2026, as estimativas revelam que a produção de móveis também deve registrar **queda** na banda otimista (-4,0%), assim como na banda pessimista (-7,1%).

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

Principais Produtos

NCM	Descrição	Exportações (US\$ milhões)		Variação dez/24 - dez/25	Exportações (US\$ milhões)		Variação 2024 - 2025
		dez/24	dez/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
44123900	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto de bambu) cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	69,2	58,6	-15,3%	793,0	712,6	-10,1%
73181500	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	6,4	6,4	-0,4%	74,9	75,6	0,9%
35069190	Outros adesivos à base de plásticos	3,0	2,4	-21,4%	31,5	32,3	2,7%
44189900	Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados (shingles e shakes)	3,7	2,3	-36,2%	55,5	28,9	-47,8%
32149000	Indutos não refratários dos tipos utilizados em alvenaria	1,6	2,1	27,8%	16,1	16,8	4,7%
39204390	Outras chapas de polímero cloreto de vinila, que contenham, em peso, pelo menos 6 % de plastificantes	1,3	2,0	59,6%	21,8	27,1	24,3%
84659900	Outras máquinas-ferramentas para trabalhar madeira, cortiça, osso, etc.	2,1	1,0	-51,3%	8,9	11,0	23,9%
38249931	Misturas e preparações para borracha ou plástico e outras misturas e preparações para endurecer resinas sintéticas, colas, pinturas ou usos similares, que contenham isocianatos de hexametileno ou outros isocianatos	1,1	0,8	-25,9%	11,6	11,2	-3,0%
73241000	Pias e lavatórios, de aços inoxidáveis	1,7	0,8	-52,9%	10,9	10,5	-3,7%
32141020	Indutos utilizados em pintura	0,7	0,7	-0,6%	6,8	7,4	9,8%
-	Outros	23,7	4,6	-80,8%	107,3	79,3	-26,1%
Total		114,4	81,7	-28,6%	1.138,2	1.012,8	-11,0%

Em relação as exportações brasileiras de componentes de móveis, em dezembro de 2025, o principal produto exportado pelo Brasil é **“Outras madeiras compensadas (...)”** (US\$ 58,6 milhões), que representou um decréscimo de 15,3% das exportações frente dezembro de 2024.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **“Outras chapas de polímero (...)”** que cresceu à taxa de 59,6%, na comparação dezembro de 2025 frente dezembro de 2024.

No acumulado do ano de 2025, o produto que registrou o maior crescimento foi também **Outras chapas de polímero (...)”** (24,3%), frente ao mesmo período de 2024. Por outro lado, as exportações da categoria de produtos **“Outras obras de marcenaria e peças de (...)”** caíram 47,8% no mesmo período.

Fonte: Comexstat
¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e ApexBrasil

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

		Valor mi/US\$ dez/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	9,9 mi	-62,2%	-23,1%
	2º Alemanha	7,4 mi	-25,5%	-8,7%
	3º Reino Unido	6,7 mi	-26,8%	-18,3%
	4º Itália	6,4 mi	214,7%	-19,1%
	5º Bélgica	5,9 mi	50,7%	-7,3%
	Outros	45,4 mi	-28,2%	-2,4%

Em dezembro de 2025, a exportação brasileira de componentes de móveis foi de **US\$ 81,7 milhões**. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, apenas Itália e Bélgica apresentaram crescimento nas importações de 214,7% e 50,7% respectivamente.

Os **Estados Unidos** foram o principal destino das exportações brasileiras destes produtos em dezembro de 2025, totalizando US\$ 9,9 milhões.

Dentre os cinco principais destinos das exportações brasileiras de componentes de móveis no acumulado do ano de 2025, todos os países registraram queda nas importações, os maiores decréscimos foram Estados Unidos (23,1%) e Itália (19,1%).

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

MOVERGS

(54) 2102-6801
movergs.com.br
marketing@movergs.com.br

MOVERGS